



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Risco De Lesão Por Pressão Em Duas Unidades De Terapia Intensiva Neonatal Utilizando A Escala Braden Q Neonatal Adaptada

Autores: PATRICIA CAMARGO (INSTITUTO DA CRIANÇA-HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO), JACICLEIDE OLIVEIRA, CARLA TRAGANTE, ANGELA MATUHARA, ANGELICA OLIVEIRA, CAROLINA PINHEIRO

Resumo: Introdução: A lesão por pressão (LP) é uma complicação grave que pode acometer o recém-nascido (RN) durante sua permanência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), refletindo indiretamente a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem. Objetivo: Avaliar o risco de LP através da Escala Braden Q Neonatal Adaptada em duas UTIN de nível terciário. Método: Estudo Transversal, realizado em duas UTIN de nível terciário, no período de julho a setembro de 2021. Participaram 52 RNs que foram avaliados por enfermeiros através da Escala Braden Q Neonatal Adaptada nos primeiros trinta dias de vida. Escores menores que 20 indicaram que o RN poderia ter mais risco de ruptura da pele durante sua internação. As adaptações feitas foram realizadas por enfermeiros pertencentes as duas UTIN, para adequar ao perfil dos RN internados, com anuência dos pesquisadores que validaram a escala. Resultados: Dentre os RN, 29 (55,8%) eram do sexo masculino, com média de idade gestacional (IG) e peso de nascimento (34,41±3,10 semanas e 2.199±0.749 gramas), 48 (92,3%) nasceram de parto cesárea e 36 (69,2%) eram RN pré-termo. Entre os diagnósticos, 20 (38,5%) tinham alterações respiratórias e 32 (61,5%) malformações cardíacas, gastrointestinais, neurológicas e urinárias. Comparando o risco de LP nas 24, 48 e 72 horas (hs) de vida do RN foi observado média de (19,15±2,3), (19,38±2,1), (19,73±2,2) respectivamente. Entre 4 a 10 dias (d) de vida, a média foi de (19,88±2,5), 11 a 17 d (21,00±3,0), 18 a 24 d (22,05±3,3), 25 a 30 d (23,13±3,4), o que demonstra que até dez dias de vida do RN existe uma maior chance de desenvolver LP. Comparando a IG de nascimento e malformação com risco de LP nas primeiras 72hs foi observado um nível de significância estatística de ($p<0,001$) e ($p=0,002$) respectivamente, o que mostra que a prematuridade e malformação aumenta o risco de LP, principalmente nas primeiras 72 hs de vida do RN. Conclusão: A utilização da Escala Braden Q Neonatal Adaptada mostrou-se efetiva para avaliação do risco de LP, possibilitando antecipar intervenções que visem a prevenção de lesões, levando assim a uma qualidade assistencial pelos enfermeiros que atuam na UTIN.